

# Jornal de Melgaço

### ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil ( « ).....	3:000

### DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

*Quarta Augusto de Magalhães.*

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO  
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

### PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero avulso.....	20 »

## ARMEMOS-NOS!

E o facto é que nós, como qualquer outro país, não podemos, por principio algum, deixar de olhar, com o maior disvelo, para o importante problema da nossa organização militar e marítima.

E' essa uma das mais graves questões a demandar todos os esforços de que fôrmos capazes, mesmo no campo estreito e acanhado da desgraçada situação financeira em que a monarchia nos deixou.

Está-se vendo o que vae por esse mundo além, no desenvolver constante, e, dia a dia, aggravado, dos maiores sacrificios, para assegurar, mercê d'um exercito e d'uma marinha, solidamente organizados, a invulnerabilidade dos diversos países.

Basta attentarmos no que, a tal respeito, se passa na Europa, onde a Allemanha, a Inglaterra, a França, a Austria e tantas outras nações bem mais pequenas e importantes, apresentam nos seus orçamentos enormes deficits motivados pelo accrescimento das despesas dia a dia realisadas com o desenvolvimento dos seus exercitos e das suas marinhas.

Portugal necessita urgentemente de collocar-se em condições de defender-se contra as velleidades d'aquelle *instincto rapace* do qual já tivemos occasião, não ha muito tempo, de obter as provas mais palpaveis...

Não só pela sua situação geographica, tão de malde a despertar a cobiça do estrangeiro, como pela riqueza do verdadeiro emporio colonial que possuímos e constituí sempre um *engulho indelutivel para todo o mundo*, não podemos continuar de braços cruzados.

E' indispensavel valorisar os nossos territorios, dando ao estrangeiro a convicção absoluta de que *estaremos sempre dispostos a defendê-los, custe o que custar.*

A Republica já, em grande parte, corrigiu severamente a criminosa conduta monarchica em tão grave assumpto, estabelecendo em

bases seguras, patrioticas e cheias de moralidade, o recrutamento das nossas forças de terra e mar.

Isso, porém, não é o bastante.

E' mister fortificar-nos, armar-nos e municiar-nos, e, para tal, necessitamos de fazer sacrificios imediatos e urgentes.

A situação não admite delongas, e o nosso dever é famillarisar o Povo com a gravidade da situação, dando-lhe a impressão bem clara de que, tal como a segurança a que devem obedecer as nossas habitações, para que os gatuños não possam assaltá-las com vantagem, assim também a grande Casa Nacional necessita de encontrar-se em condições de resistir contra o embate de ladroes d'alem fronteiras que pretendam virnol'a roubar.

*José da Fonseca Lebre.*  
Capitão d'infanteria.

## A lucta nos balkans

E' tremenda a lucta travada, e n'esta guerra santa, onde a sanha dos combatentes faz calafrios pelo seu aspecto de sangueira inconcebivel n'este sonho de aspirações generosas, o desenlace é sem dúvida o anniquilamento da Turquia.

Refere um correspondente de Constantinopla que o conflicto actual caminha para o desenlace de uma maneira rapida e por fórma facil de se adivinhar, uma vez conhecidas as grandes victorias que os exercitos alliados tem obtido contra a Turquia desde o começo da guerra.

A Turquia pede finalmente clemencia. Perseguido impetuosamente o seu exercito e proximo a chegar ás portas da capital, desmantelado e desmoralizado por completo, a situação de Constantinopla não pôde ser mais critica.

Como ultima esperanza julgava-se allí que os turcos conseguiram por fim refazer-se e obter sobre os alliados algumas victorias parciaes que servissem para reanimar o espirito publico e melhorar a desesperada situação; mas, longe d'isso, as derrotas dos turcos não se interromperam. Quer em escaramuças de pouca significação, quer

em combates importantes, o resultado tem sido sempre o mesmo.

Por fim, segundo parece, o governo turco decidiu-se a confessar a gravidade do momento e a reclamar o auxilio de outras nações para conjurar o perigo.

Parece confirmar-se que a Turquia encarregará todos os representantes estrangeiros, residentes em Constantinopla, de transmitir aos seus respectivos governos que a Turquia acolherá favoravelmente a coadjuvação que ellas lhe prestem para fazer cessar as hostilidades. Essa mesma declaração foi feita pela Porta ao embaixador de França.

Novas noticias de Constantinopla repetem as que ahí ficam mencionadas, confirmando-as em absoluto. A Turquia dá-se, emfim, por vencida e o seu governo solicita a mediação das potencias. Apesar d'isso, receia-se em Constantinopla que a mediação estrangeira não chegue a tempo para evitar o terrivel momento que se avizinha d'aquella capital. O avanço dos bulgaros é tão rapido como a retirada das forças turcas e é muito possível que estas entrem em Constantinopla antes que as negociações das potencias hajam obtido resultados satisfactorios. A inquietação continúa sendo enorme. A ameaça de horribéis represalias que pesa sobre os christãos não se desvanece. E o momento continúa sendo critico, summamente grave.

Na previsão de um proximo desenlace da situação actual pela mediação das potencias, a pedido da Turquia, começa-se já a fallar do que ocorrerá quando se suspenderem as hostilidades. O governo turco manifestou que está decidido a que o seu exercito não entre em Constantinopla, devendo ser desagregado em San Stephano. Na capital turca adotam-se grandes precauções para prevenir os acontecimentos. Os christãos são objecto de muito estreita vigilancia, temendo-se como acima dizemos, que se perpetrem contra elles barbaros attentados.

Na capital turca deixou-se de dar credito aos telegrammas officiaes, em que diariamente se contavam grandes victorias turcas, que se transformavam em victorias desastrosas. As tropas patrullham as ruas e os seus officiaes tem ordem de dissolver os grupos. Como continuam chegando allí milhares e milhares de fugitivos da Tracia, a vida encareceu espantosamente, o que contribue ainda mais para o mal-estar publico.

Ainda acerca da intervenção das potencias, temos outras informações igualmente

interessantes. Dizem que Poincaré, presidente de ministros de França, recebera um telegramma do embaixador francez em Constantinopla, participando que recebera a visita do ministro dos estrangeiros turco, o qual lhe comunicou que o governo da Sublime Porta deliberára solicitar ás potencias que intervissem para pôr termo ás hostilidades. A Turquia cria chegado o momento de fazer cessar a guerra e pretendia que o governo francez tomasse a iniciativa para pôr um armisticio aos belligerantes, podendo estes, emquanto durar o armisticio, expôr os seus pontos de vista e pedir as compensações a que creiam ter direito.

Poincaré respondeu ao embaixador que a França, que é republica, não pôde intervir na fórma que a Turquia pretende que se adopte. A petição do armisticio é inadmissivel, porque os sitiados teriam que deter-se no seu avanço sobre Constantinopla e a Turquia, entretanto, poderia reorganisar os seus derrotados exercitos.

Crê-se nos circulos diplomaticos que a petição da Turquia é uma subtiliza. Parece que a Russia e a Inglaterra opinam do mesmo modo que em França. Estas tres nações são partidarias de uma intervenção nos Balkans sempre que as potencias que a realizem procedam desinteressadamente.

O governo austriaco não respondera ainda á proposta feita por Poincaré. Não obstante, sabe-se de boa origem que lhe não dará a sua approvação. A Austria não quer intervir ainda e por agora não tem ambições de engrandecimentos territoriaes; mas, se accetisse a proposta de Poincaré, ataria as mãos para o futuro e isto não o pôde ella fazer.

Em Berlim, as correntes são pacificas. E' muito possível que o governo allemão adhira á França, á Inglaterra e á Russia no sentido do restabelecimento da paz nos Balkans. Se o não fez já, é porque não quer collocar-se na frente do governo austriaco.

A Italia não é contraria a que as potencias intervenham nos Balkans com propósitos de se annexarem territorios. Não obstante, se a Austria, ao ajustar-se a paz, pedisse compensações territoriaes no *sandjak* de Novi Bazar, na Albania ou na Velha Servia, a Italia imitaria o seu procedimento e exigiria a cessação de parte de Albania.

A Roumania é partidaria de que continue o «statu-quo» balkanico. Veria com maus olhos o engrandecimento territorial da Bulgaria que a converteria na potencia dominante nos Balkans.

Unir-se-ha áquellas das nações que trabalharam por moderar as cobiças dos alliados victoriosos, ainda que comprehenda que estes têm direito a vantagens, porque ganharam grandes batalhas.

As ultimas impressões eram de que existem grandes difficuldades para a paz, pois a Austria não adhere á mediação sem certas reivindicações territoriaes. E a noticia mais grave, transmittida de Berlim, é que os Estados Balkans respondem ás indicações diplomaticas «que a paz a affirmarão em Constantinopla». E para isso continuam avançando.

*Oh! Minho, minha terra!...*

*Minho, terra bendita  
Terra de muitas belezas,  
Talvez sejas a mais bonita  
Das provincias portuguezas!*

*Terra de bellos campos,  
Carvalheiras e pinhaes:  
As mulhees são encantos;  
Poucas se veem eguaes.*

*Não ha terra como o Minho,  
Não ha mulheres eguaes.  
Emfim! és um bocadinho  
D'esses que não tem rivaes*

*Tenho no Minho meu pae,  
Tenho campos e videiras,  
Tenho tambem minha mãe,  
Tenho priminhas brejeiras.*

*Oh! Minho de lindos campos,  
Terra de melros e rolas  
Que fabricam ninhos tantos,  
E voam livres das ga'olas.*

JOAQUIM PEREIRA PINTO.

## CORRESPONDENCIA

### DO PARA'

Continuam com grande animação, os festejos que lhes tenho dito aqui terem logar em honra da milagrosa Virgem de Nazareth, os quaes terminam no proximo domingo, 27, devendo sahir a referida Virgem em procissão na tarde d'aquelle dia, do que informarei os leitores do «Jornal de Melgaço» na minha proxima carta.

—Devido á energica attitudede do illustre chefe de Segurança, dr. Eloy Simões, a jogatina que desenfreadamente costumava praticar-se durante a festividade de Nazareth, este anno tem sido evitada, tendo sido dados varios assaltos pela policia ás casas de barôta, apprehen-

dendo roletas e seus accesorios, assim como os seus proprietarios e todos os sujeitos allí encontrados a jogar, os quaes, recolhidos á cadeia, só d'allí tem sabido aquelles que tem pago reis 105\$000, importancia da multa por aquella transgressão.

—Do roubo que lhes disse ter sido feito a Florence Elliott, residente á rua Tira Dentes, parte já se encontra em poder da policia. O gatuño Luiz Nunes, depois de habilmente interrogado por um agente policia, confessou que as joias roubadas encontravam-se occultas na mata do Ladrão, suburbios d'esta cidade, local proximo ao arsenal de marinha. Dirigindo-se ao local indicado um agente acompanhado de Nunes, allí foram encontradas as joias, as quaes estavam embrulhadas n'um lenço, escondido entre o matto, proximo a uma arvore, a qual servia de guia ao gatuño para não perder de vista o local em que aquellas se encontravam. Os gatuños que realisaram este roubo, fazem parte da quadrilha que, ha tempo, praticou um outro roubo que lhes disse ter sido effectuado n'uma ourivesaria á rua 13 de Maio.

—Na avenida Gentil Bettencourt, canto da travessa José Bonifacio, deu-se um violento choque entre um comboio da linha do Fimheiro, que se dirigia á estação de S. Braz, e um bond da *Pará Electrica*, da linha de St.ª Isabel. Devido a ter saído a lança do cabo transmissor, o bond encontrava-se parado. Os passageiros d'este, ao verem aproximarse o comboio, saltaram no meio de grande confusão, o que lhes valeu não serem esmagados, pois o bond foi apanhado e ficou totalmente inutilizado. O motorneiro e uma senhora que não tiveram tempo de saltar, ficaram gravissimamente feridos.

—Por occasião em que varios empregados da Empresa de telephones trabalhavam nos postes da avenida de S. João, succedeu um de elles, por descuido, tocar nos fios da iluminação publica, soffrendo um violento choque que o atirou do poste ao chão, tendo morte instantanea. O infeliz, de nome Joaquim, era de nacionalidade hespanhola.

—Em virtude d'uma tabela dos preços para as viagens dos automoveis que a Intendencia acaba de publicar, os proprietarios d'estes vehiculos pozera-m-e em greve, retirando dos logares em que costumavam estacionar, a espera de passageiros.

—Antonio Ferreira, brazileiro, em estado bastante ebrio, deu-he a bebedeira para ensopar as vestes com petroleo e pôr-lhe fogo, em consequencia do que ficou

gravemente queimado em varias partes do corpo.

—Numa estancia de madeira, situ á travessa 22 de julho, José de tal, depois de uma altercação com a esposa, deu-lhe um tiro de revolver, atravessando-lhe a bala o coração, tendo a infeliz morte instantanea. O criminoso evadiu-se.

—De bordo da condô St.<sup>a</sup> Luiza, em viagem d'esta cidade para a villa de Iahangapy, cahiu ao rio Guamá um menor de nome Joaquim, o qual pereceu afogado, não obstante os esforços empregados por um companheiro para o salvar.

—A' rua Nova de Sant'Anna, um automovel guiado pelo chauffeur Manoel Brandão, foi sobre um menor, ao qual produziu varios ferimentos pelo corpo, por cujo motivo, pela inspectoría de vehiculos, o chauffeur foi suspenso por tempo indeterminado.

—Tem sido muito regulares as entradas de borracha no nosso mercado. Desde 1 do corrente até esta data, entraram d'este genero 1.404.700 kilos e de caucho 119.870 kilos. Os preços actuaes são os seguintes:

Fina ilhas kilo	48200
" Sertão "	53350
Sernamby ilhas "	25200
" Sertão "	35800
Caucho " "	35900
" Tocantins "	35500

25-10-912 Leal.

## Canalejas

### assassinado

Na terça feira, ás 12.50, na occasião em que D. José Canalejas, presidente do conselho de ministros de Hespanha, saíu de casa para ir presidir á reunião de ministros que devia realisar-se no ministerio do interior á Puerta del Sol, parou para ver a montra d'uma livraria no n.º 6 da rua Carretas.

O assassino aproximou-se e fez fogo 4 vezes. Canalejas caíu logo, sendo a morte instantanea.

A primeira bala entrou por detraz de uma orelha, destruindo-lhe o cerebro.

O assassino, quando julgou que Canalejas estava completamente morto, suicidou-se.

O attentado causou grande commoção e surpresa.

O assassino chama-se Manoel Pardiñas Serrato, é natural de Grado, provincia de Huesca, deve ter 32 annos e é um libertario.

O cadaver de Canalejas foi immediatamente transportado para o ministerio do interior, donde mais tarde o levaram para o Congresso.

O rei encarregou da presidencia interina do ministerio o ministro dos estrangeiros sr. Garcia Prieto.

Suppõe-se que seja Moret encarregado de organizar gabinete.

### Ligeira nota biographica

D. José Canalejas nasceu em Ferrol, em 1854. Foi professor auxiliar na Faculdade de philosophia e de letras de Madrid e secretario geral da Companhia dos caminhos de ferro de Madrid a Ciudad Real.

Eleito deputado pela primeira vez em 1881, sendo reeleito nas legislaturas se-

guintes. Entretanto foi subsecretario da vice-presidencia do conselho, ministro do fomento em 1888, da justiça em 1890 e da fazenda em 1894-1895. Nestas diferentes situações deira provas de idéas liberaes, esforçando-se por pôr em pratica reformas uteis. Foi eleito presidente da Camara dos deputados em 1906. Era tambem um escriptor distincto, tendo publicado uma «Historia da litteratura latina».

Foi chamado a organizar ministerio em 9 de fevereiro de 1910, no proprio dia em que Moret pediu a demissão do gabinete a que presidia.

## Pelo tribunal

Na segunda feira respondeu no tribunal d'esta comarca, por ter, por occasião da missa, pedido o pagamento da congrua parochial aos seus freguezes, o rev. Manoel Bento Gomes, abade da freguezia de Rouças.

A defeza achava-se representada pelo distincto advogado, sr. dr. Ladislau de Moraes.

Até ás 4 horas da tarde, apenas fôram ouvidas e contraditadas duas testemunhas de accusação, motivo porque o julgamento foi suspenso e designado o dia 21 do corrente para a sua continuação.

A assistencia, principalmente de ecclesiasticos, foi muito numerosa.

—\*(—

Na terça feira, respondeu tambem no mesmo tribunal, acusado do crime de abuso de funções religiosas, o padre José Joaquim Pinheiro, da freguezia de Paços.

A accusação particular achava-se representada pelo distincto advogado, sr. dr. Arthur Anselmo Ribeiro de Castro e a defeza pelo novel advogado, sr. dr. Antonio Augusto Durães, que fez uma estrella brilhante.

O reu foi absolvido e pela accusação particular interposta a competente appelação para a Relação do Porto.

## Assumptos

### agricolas

#### Sementeiras de favas

Ainda estão para fazer muitas sementeiras de favas e ervilhas, e por isso ainda é tempo de dar aos lavradores que tem as suas sementeiras por fazer, as instrucções precisas para conseguirem obter boas colheitas, tanto mais que é este o objectivo de todo o lavrador.

Desnecessario é recordar que as favas, ervilhas e outras plantas da familia das leguminosas dispensam, nas suas adubações, o azote, porque tem a propriedade de o aproveitarem do ar atmosphérico.

Em compensação, porém, as leguminosas, e em especial a fava, são muito exigentes em outras substancias mineraes, como Potassa e Acido Phosphorico, elementos estes que é preciso fornecer ao terreno onde estas plantas são cultivadas, com a abundancia precisa para ellas se alimentarem convenientemente, e, por consequencia, produzem bem.

A todos os lavradores te-

mos dito sempre e continuaremos a dizer que se quizerem ter boas colheitas não devem deixar de adubar convenientemente quaisquer que sejam as culturas.

Como actua dissémos, as leguminosas, como as favas, ervilhas, etc., precisam principalmente de Potassa e Acido Phosphorico para bem produzirem. Aconselhamos, portanto, todos os agricultores que ainda não fizeram as suas sementeiras de favas e ervilhas a que adubem estas culturas com um adubo potassico e um adubo phosphatado para o que estão naturalmente indicados, pela sua natureza especial, pela sua boa adaptação á maior parte dos nossos terrenos e pelo seu preço relativamente baixo. o Phosphato Thomaz e a Kainite, adubos estes que, misturados em partes egues e applicados na dose de 600 a 800 kilogrammas da sua mistura por cada hectare de terreno, dão excellentes resultados culturais economicos.

Devem, pois os agricultores applicar á sementeira das favas e ervilhas e outras leguminosas, que tenham para fazer, por cada hectare de terra, que é a area que leva pouco mais ou menos 250 litros de favas de sementeira, uma mistura de:

300 a 400 kilogrammas de Phosphato Thomaz e

300 a 400 kilogrammas de Kainite, com que obterão esplendidos resultados ou uma boa colheita.

Prevenimos, porém, os lavradores de que estes adubos devem ter a marca

«Trevo de 4 Folhas» porque é esta a melhor marca de adubos e recommendamos-lhe que exijam esta esplendida marca, porque tem apparecido no mercado diversos adubos, offercidos com estes nomes, que são tudo menos o que devem ser, o que tem como consequencia os resultados não serem o que seria para desejar.

Todos estes adubos, assim como muitos outros, como Cal Azotada, Guanno do Perú (Ohlendorf), da marca «Cornucopia», Superphosphato de cal da marca ingleza «Gallo» e da marca «Trevo», Chlorreto de potassio, Sulfato de Potassio, Ricino, da marca «Collovara», etc., devem ser pedidos á casa O. Herold & C.<sup>a</sup>, de Lisboa, ou ás suas succursaes do Porto, Pampilhosa, Regos e Faro, porque é esta casa que vende estes adubos em melhores condições, podendo fazer sem demora a sua expedição.

## Registo civil

### Nascimentos:

Maria da Silva, filha de Manoel José da Silva e Miquelina d'Abreu, de Paderne.

Rosa Esteves, filha de Manoel Esteves e Rosa Esteves, de Parada do Monte.

Antonio de Santiago Vidal, filho de Manoel Vidal e Maria Rodrigues Vaz, de Christoval.

### Casamentos:

Antonio José Domingues Seára e Anna Rosa Vieites, de Cubalhão.

Manoel Fernandes, d'esta villa e Albina Esteves, de Rouças.

José Affonso, da Gave, e Hermínia Rosa do Nascimento, d'Alcobaça, de Flães.

### Obitos:

Marianna Durães, de 63 annos, de Paderne.

Maria Joaquina Esteves, de 75 annos, de Parada do Monte.

Claudina Rosa Fernandes, de 84 annos, de Remoães.

Rosa Vaz, de 75 annos, d'esta villa.

Gracinda dos Anjos Oliveira, de 12 dias, de S.Paio.

Elias de Jesus Domingues, de 33 annos, de Paderne.

Joaquina Carolina Douteiro, de 67 annos, de Paços.

Amalia Fernandes, de 5 annos, de Couso.

## HOTICARIO

### Incendio

No ultimo sabbado, pelas 2 horas da tarde, manifestou-se incendio na casa da sr.<sup>a</sup> Carolina d'Almada, de esta villa, presada mãe do nosso amigo sr. Aureliano Antunes d'Almada, chegando o fogo a átingir os predios contiguos.

Attendendo á promptidão dos soccorros, foi rapidamente extinto.

Os prejuizos são de pequena importancia e antes assim.

### Contra a debilidade

Recommendam-se *Fariña Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo á sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. É tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accção pôde realisar-se com um calx de Vinho Nutritivo de Carne.

### Rectificação

No nosso ultimo numero dissemos que a festividade realisada em Remoães, no dia 3 do corrente, em honra de St.<sup>o</sup> Antonio, fôra feita a expensas do sr. Luiz Maximo Ferreira, quando é certo que, para a sua realisação, contribuíram tambem os moradores d'aquella freguezia e os restantes vordomos, srs. José Carvalho e filhos, Manoel Lamas e Manoel Rego.

A Cesar o que é de Cesar.

### Cadelas

Está concluida a obra a que se procedeu nas cadelas d'esta villa, com geral satisfacção d'uns e biguinho d'outros, reconhecendo-se, no entanto, que é um importante melhoramento.

**CASIMIRAS:** ao estabelecimento commercial dos srs. Aurelio d'Araujo Azevedo & C.<sup>a</sup>, d'esta villa, acaba de chegar um grande e variado sortido de casimiras, gostos lindissimos e o que ha de mais moderno, proprias para inverno.

### Prorogação

Foi prorogado por 30 dias o prazo para tomar posse do logar de notario interino de Monsão, o sr. dr. Augusto Cesar Esteves.

### Parabens

Enviamol-os mui sinceros, ao nosso querido amigo e estimado conterraneo, sr. Luiz Maria Monteiro, considerado commerciante da praça do Rio, de Janeiro, pelo seu anniversario natalicio, pela offerta que, por essa occasião, lhe fez sua estremecida filhinha e pelas justas e merecidas manifestações que recebeu n'aquelle dia.

## Videiras

### americanas

Manoel C. da Cruz Abrantes, de Villa Nova de Taquem, Beira Alta, vende barbados e enxeribs de todas as castas. Fornece catalogos, gratuitamente, indicando preços. Tambem vende machinas para enxertar.

Para mais informações, n'esta redacção.

### «Jornal de Monsão»

Ainda no nosso ultimo numero noticiamos o apparecimento d'este nosso estimado collega e já hoje temos a registar que, de novo, suspenso a sua publicação. Sentimos.

### Lycou de Vianna

Foi nomeado professor do Lycou Nacional de Vianna do Castello, o sr. João da Rocha, distincto publicista e illustado director do nosso presado collega «Fôlha de Viana».

As nossas felicitações.

### Vales Internacionais

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio Internacionais:

Franco.....	198 reis
Marco.....	244 "
Corda.....	207 "
Peseta.....	180 "
Dollar.....	16050 "
Esterlino....	48 "

### Pela guarda fiscal

No dia 11, a praça n.º 132 Faria, apprehendeu a Maria Fernandes, de St.<sup>o</sup> Amaro, de Prado, no posto fiscal de S. Marcos, dois retalhos d'algodão tinto no valor de 500 reis, pagando a quantia de 25104 reis de direitos e multa.

### Camara Municipal

Por falta de numero, não se realisou hontem a sessão da Camara Municipal.

### Feira

Foi muito concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 9 do corrente mez:

Os preços dos generos foram os seguintes:

Centeio	16600
Trigo	18200
Feijão branco	18920
" rajado	18680
" frade	800
Bastanha	16600
Casteta	7000
Nozes (cento)	100
Ovos (duzia)	200

## EDITAL

### A Comissão Municipal do Concelho de Melgaço:

Faz saber, que no dia 27 do corrente, por 14 horas a porta do edificio dos Paços do concelho, ha de ter logar a arrematação dos impostos indirectos municipaes para 1913, bem como a da illuminação publica, limpeza e saneamento d'esta villa, no referido anno. As bases para a licitação acham-se patentes na sua secretaria, e, a todos os dias uteis, desde as 9 ás 15 horas.

Para constar se passou o presente e identicos que vão ser afixados nos lugares do costume.

Melgaço, 7 de novembro de 1912.

O presidente,

João Pires Teixeira.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA "VISTA ALÉGRE". Gostos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

### Agradecimento

Aurealino Antunes d'Almada, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer, muito reconhecido, a todas as pessoas que auxiliaram a extinção do incendio em casa de sua mãe, no dia 9 do corrente.

Melgaço, 10 de novembro de 1912.

MACHINAS Singer para costurar, com todos os accessorios, vendem-se na Loja N.º 17, a pronto pagamento e a prestações.

## Communicado

Snr. Director do «Jornal de Melgaço»:

Hontem, 9 do corrente, tive o prazer de ler no seu conceituado «Jornal de Melgaço» um communicado do sr. Casimiro Vaz, que na verdade me deu graça, e por isso mesmo vou responder ao engraxador dos predialistas.

Portanto, pergunto eu ao mesmo engraxador: qual a razão que sente no seu intimo, para me julgar assim tão vil? Para me chamar testa de ferro e querer-me pôr fóra da discussão, quando eu sou o verdadeiro auctor de todos os communicados que tem sido publicados no «Jornal de Melgaço»? Por isso mesmo passo a dizer-lhe a verdade, e não julguem os leitores do referido jornal que eu assumo responsabilidades que me não pertencem; digo que a primeira correspondencia foi notada por mim e assignada por V. B., o que se prova com testemunhas presencias e o segundo communicado, foi escripto pela minha propria mão, e do qual eu assumo toda a responsabilidade. Por isso digo ao sr. engraxador que não faça commentarios sobre o testa de ferro, porque me julgo competente para responder ás suas calumnias, e para prova da verdade o sr. engraxador tem em seu poder carta minha dizendo-lhe só a verdade e que muito me admira o não cumprir o dever que lhe competia com a minha pessoa, mas como anda domi-



Fazem annos:

A'manhã—a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Luiza Maxima Ferreira.  
Sabbado—o sr. Francisco Maximo d'Oliveira.  
Segunda feira—o sr. Secundino Augusto da Cunha.

Regressou de Lisboa, o sr. Antonio Augusto d'Aranjo, considerado commerciante de S. Gregorio.

—Tambem regressou do Porto, com sua presada esposa e filho, o sr. Abel da Graça Almeida.

—Partiu para Braga e Porto, o sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, distincto facultativo d'este municipio.

—Vimos aqui, os srs. drs. Ladislau de Moraes e Arthur Anselmo Ribeiro de Castro, distinctos advogados.

—Passou alguns dias ligeiramente incommodada, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Aurora d'Ascensão Vasconcellos.

—Vindo de Lourenço Marques, chegou a Lisboa o nosso amigo e querido conterraneo, sr. Miguel Frederico Pita de Vasconcellos.

Seja bem vindo.

—Vimos aqui, no dia 9, os srs. Manoel Francisco da Ponte e Manoel Simões Maia e suas presadas esposas.

—Esteve entre nós, o sr. Adriano Silva, estimavel cavalheiro de Valença e considerado empregado da acreditada casa commercial Alves Costa, da cidade do Porto.

nado pelos predialistas, faz com que eu não me cale, porque trilho o caminho verdadeiro. Assim como voce mesmo dá a entender que é amigo dos srs. criados.

Pergunto: qual o seu dever como correspondente do «Correio de Melgaço»? Não seria dar publicidade a factos que interessassem a todos? E não seria melhor, emquanto engraxa as bótas a essa familia privilegiada, se se interessasse por assumptos que a todos digam respeito, assim como ao sr. famullo ter enterrado na adéga da casa da residencia os retratos da ex-familia real e juntamente talvez documentos que lhe fossem compromettedores? Não acha, dizendo estas e outras coisas, que cumpria o dever jornalístico? Assim levava-me a querer que anda de braço dado com os socios do «centro», assim como lhe acontece ao «direitinho» de paradella e outros que só vem a batinha do afecção comilão das merendas, á sombra das apraziveis arvores da margem do nosso dedicado rio Minho, e eu como testa de ferro fico para seguir a minha campanha.

Lisboa, 10-11-912.

Bruno Domingues.

**Districto de Recrutamento n.º 3**

**EDITAL**

**Antonio Gonçalves Barreiros, major do quadro de reserva e chefe do Districto de Recrutamento n.º 3:**

Faço saber que tendo procedido á distribuição do contingente para a Armada, segundo o preceituado nos artigos 117.º e seguintes do Regulamento dos serviços de recrutamento de 23 de agosto de 1911, coube ao concelho de Melgaço o numero de dois mancebos, os quaes foram distribuidos, pela ordem do sortelo a que se refere o artigo 128.º do mesmo Regulamento, pelas freguezias seguintes:

Parada do Monte 1  
Penso 1

D'esta forma cada uma das mencionadas freguezias dá o mancebo a quem coube o numero um.

E para constar mandei fazer este edital e outros de igual teor que serão afixados nos logares do costume.

Quartel em Vianna do Castello, 8 de novembro de 1912.

O chefe do Districto de Recrutamento n.º 3,

Antonio Gonçalves Barreiros  
MAJOR

—)(—

Os mancebos a que se refere o edital supra, são:

Justino Pires, do Cotto do Paço, freguezia de Parada do Monte e Bernardino Domingues, de Paradella, freguezia de Penso.

**Editos de 60 dias**

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de 60 dias a citar D. Beatriz Fernandes Basteiro, e marido Manoel Fernandes Basteiro, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia d'este Juizo, decorridos 30 dias desde a publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo», verem acuar esta e ahí marcar-se-lhe tres audiencias para contestar a acção de investigação de paternidade illegitima, que contra elles e outros, move Adelino Pires Sanches, solteiro, residente na cidade de Lisboa, pela qual pretende que os reus sejam condemnados a reconhecer o auctor como filho illegitimo de Antonio Manoel Fernandes, e como tal tambem herdeiro d'este e consequentemente com o direito a receber a sua parte legitima igual á dos filhos legitimos, menos um terço nos termos do artigo 1785, doCodigo Civil, portanto a comporem-lhe a sua devida parte, reformando-se ao ef-

feito a partilha constante do inventario a que se procedeu por fallecimento do mesmo Antonio Manoel Fernandes, e bem assim nas custas e mais comminações legais. As audiencias do mesmo Juizo, teem logar ás segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados.

Melgaço, 25 de outubro de 1912.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
Aranjo Ramos.  
O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

**Editos de 30 dias**

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do terceiro officio correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar os interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a acção requerida por Maria Deolinda Gomes de Abreu, solteira, residente na rua D. Diniz, Travessa do Palol, n.º 9, da cidade do Porto, pela qual pretende que lhe sejam entregues independentemente de caução os bens pertencentes a seus tios Francisco Gomes de Abreu e José Augusto Gomes de Abreu, solteiros, auzentes em parte incerta ha mais 20 annos na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia depois de findo o prazo

dos editos verem acuar esta e ahí marcar-se-lhe o prazo de tres audiencias para contestarem querendo. As audiencias no referido Juizo tem logar ás segundas e quintas feiras de cada semana não sendo dias feriados.

Melgaço, 26 de outubro de 1912.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
Aranjo Ramos.  
O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

**Editos de 30 dias**

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 1.º officio correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do annuncio do «Diario do Governo» a citar Antonio Monteiro, casado com Engracia Alves, lavrador, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final no inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Antonia Affonso, viuva, do logar do Pico, freguezia de Castro Laboreiro, d'esta comarca.

Melgaço, 5 de novembro de 1912.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
Aranjo Ramos.  
O escrivão do 1.º officio,

José Ferreira Las Casas.

**Empresa Funeraria**  
**“Confiança,”**  
DE  
**JOSÉ A. CARDESO**  
VALLADARES—MONSÃO

Esta conhecida e conceituada empresa encarega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de igreja quer de camara ardente.

Alem de uma rica eça, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de **luxuosas urnas de mogno e pau sauto**, proprias para jazigos, desde 50\$000 reis a 300\$000 reis.

Varadissimo sortido de coroas e «bouquets».

Para tratar em Melgaço, com o sr. Manoel José Novas do Outeiro, de Paderne.

*Preços convidativos*



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Picaria, 90

PORTO

**LOJA NOVA**

DE  
**Antonio Joaquim Esteves**  
**MELGAÇO**

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3\$500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

**Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na**

**LOJA NOVA DO ESTEVES**

**Companhia de Seguros A NACIONAL**

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14  
(Propriedade da Companhia)

LISBOA

**Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos**

**Capital-reis 500:000\$000**

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1905.	5:463\$305
« 1907.	21:852\$740
« 1908.	42:216\$180
« 1909.	89:204\$545
« 1910.	135:753\$650

**Capitães e rendas pagas até 31. XII 1910**

**32:256\$013**

DIRECÇÃO TECHNICA  
Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE  
Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

**Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio**

Sede em LISBOA Avenida da Liberdade, 14 TELEPHONE 11671 End. telegr.—LAN-ICAN	Delegação no PORTO Rocha & Ilharco Bna da Fabrica, 43 TELEPHONE 701 End. telegr.—LANOICAN
--	---

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

# OURIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU  
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.  
Sortido completo em objectos de ourivesaria.  
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.  
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

## Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO  
DA

### SAPATARIA CENTRAL

EM

VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomadas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

## OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

### —DE— JOÃO BAPTISTA BEKS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

### CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

DO

## “JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funchres, memorandans, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

### CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

## PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo  
Governo, approvedo pela  
Junta de Saude Publica  
e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadde, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficéis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas pharmacias.  
Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ºs—Lisboa.

## CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorizada privilegiada.  
Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

## COLCHOARIA

### —DE— Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.  
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.  
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.  
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.  
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, crina e sumatuma  
BANHEIRAS, BALDES, RACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

## A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE  
MERCEARIA E MINDEZAS

### —DE— FRANCISCO GANTANO CARDOZO

Praça da Republica

MELGAO

N'este novo estabelecimento, encontram se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concorrentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras mindezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a pregos sem competencia.  
Seriiedade e vendas a dinheiro.  
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

## Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE—

MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

Printed and published by JAMES...  
Banco...  
Comissão de Saude Publica de Lisboa...  
de um impresso com as seguintes...  
das principaes officinas de Lisboa...  
recomendadas pelos conductores do Brasil...  
Depositos na Pharmacia Franco...